

# Carta aberta ao Primeiro-Ministro e ao Ministro do Ambiente para parar a exploração de combustíveis fósseis

**Exmos. Srs. Primeiro-Ministro António Costa e Ministro do Ambiente João Matos Fernandes,**

No Fórum CoP22 em Marraquexe, os senhores prometeram libertar Portugal da sua pegada de Carbono até ao ano de 2050. Nós agradecemos esta intenção, e no seu seguimento pedimos-lhes agora:

## Não vendam Portugal a uma indústria em declínio e em risco de desastre eminente

As notícias de alterações climáticas catastróficas atingem-nos vindas de todo o mundo, incluindo as crises da água e do fogo em Portugal. As explorações de gás e petróleo beneficiam exclusivamente um grupo restrito de companhias petrolíferas, enquanto colocam em risco elevado os habitantes locais, o oceano, e as indústrias da pesca e do turismo. Um derrame de petróleo, como é exemplo o desastre de Deepwater Horizon que ocorreu no México em 2010, seria devastador para a economia e para as áreas costeiras de Portugal, de Espanha e de Marrocos durante décadas.

## Precisamos de uma Mudança de Sistema, não da mudança do clima

Portugal está numa posição privilegiada para se tornar um pioneiro mundial para uma transição energética justa, afastando-nos dos combustíveis fósseis, em direcção a uma economia e uma sociedade regenerativas.

Utilizando sistemas descentralizados de tecnologia solar, eólica e das marés, Portugal pode tornar-se um dos primeiros países do mundo a ter o seu fornecimento energético exclusivamente proveniente de energias renováveis, restaurando ecossistemas, e revertendo definitivamente os processos de desertificação, de seca, dos fogos e das inundações. Portugal tornar-se-ia um farol de esperança num clima em mudança e as pessoas teriam água, alimentos e energia suficientes, e viveriam em cooperação com a natureza. Existem muitas pessoas que têm e desenvolvem já estes conhecimentos. Vamos colaborar todos para enfrentarmos este desafio histórico com sucesso.

## Cumpra a promessa feita na Conferência de Alterações Climáticas das Nações Unidas

Com esta visão promissora a tentar-nos, mesmo ao nosso alcance, apoiados por coligações nacionais e internacionais de activistas, nós exortamos-lhes que impeçam a prospeção e exploração petrolífera ao largo de Aljezur, e que rescindam todos os contratos para exploração petrolífera ou de gás em Portugal. O mundo procura alternativas – é tempo de o seu governo e do país nos liderarem para que possamos deixar um legado positivo às nossas crianças e às gerações vindouras.

Cordialmente,